

FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICAS EDUCATIVAS ATRAVÉS DE LABORATÓRIOS DE ENSINO: PRODOCÊNCIA/UFT

*Rochelande Felipe Rodrigues
Universidade Federal do Cariri
felipemtm@gmail.com*

*Kaled Sulaiman Khidir
Universidade Federal do Tocantins
kaled@uft.edu.br*

Resumo:

Este trabalho relata a participação dos cursos de Artes, Educação do Campo, Matemática e Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT) nos Câmpus de Arraias, Miracema e Palmas no Programa de consolidação das Licenciaturas (Prodocência) pelos editais 028/2010 e 19/2013, lançados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A UFT participou do Prodocência através dos Projetos: Construção de Saberes em Laboratórios de Educação Matemática e Laboratório de Práticas Pedagógicas (2010) e Programa de Formação Inicial e Continuada de Professores da UFT (2013). Estes projetos envolveram professores dos cursos de três Câmpus, onde fomentou ações vinculadas ao Laboratório de Educação Matemática (LEMAT), Laboratório de Práticas Pedagógicas (LAPPE) e os Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE). Este relato trás de forma sintetizada algumas ações e resultados dos projetos, assim como a relevância do Prodocência para os cursos de licenciaturas e para a Educação Básica do Estado do Tocantins.

Palavras-chave: Formação Continuada; Prodocência; Laboratórios de Ensino.

1. Introdução

O educador de Artes, da Educação do Campo, da Matemática e da Pedagogia necessita como os demais profissionais da educação vivenciar práticas de ensino-aprendizagem desde sua formação inicial. Os cursos de licenciaturas buscam meios e recursos para proporcionar caminhos metodológicos que proporcionem um processo de ensino e aprendizagem adequado para os futuros professores. Durante um processo de formação inicial, esses recursos devem ser estudados e aprofundados de forma a instrumentalizar o egresso a se tornar um estudioso e pesquisador dos conhecimentos da ciência na qual se formara, bem como dos processos de ensino da mesma.

As licenciaturas também devem criar condições mínimas para formar um profissional capaz de atuar na educação de forma coerente e responsável, preocupado com o aprendizado de seus alunos e fazendo com que os mesmos compreendam os conceitos apresentados em sala de forma clara e objetiva.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Matemática (CNE/CES 1.302/2001), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Pedagogia (CNE/CES 2006), as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes (CNE/CES 2009) e as Diretrizes Curriculares para a Educação do Campo, estabelecem as seguintes características comuns ao perfil para o Licenciado (BRASIL, 2001, 2006, 2009, 2013):

- Visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos;
- Visão da contribuição que o ensino-aprendizagem da Matemática, Pedagogia, Artes e Educação do Campo, podem oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania;
- Visão de que os conhecimentos desenvolvidos nas áreas de Matemática, Pedagogia, Artes e Educação do Campo podem e devem ser acessíveis a todos, e consciência de seu papel na superação dos preconceitos, traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas vezes ainda estão presentes no ensino-aprendizagem da disciplina.
- Compreender às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa;
- Realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino-aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas;

Nesse sentido, o Laboratório de Educação Matemática (LEMAT), o Laboratório de Práticas Pedagógicas (LAPPE) e os Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE), desenvolvem aprendizagens e vivências de situações didático-metodológicas da Pedagogia, Matemática, Educação do Campo e Artes que são necessárias à formação do profissional da educação e pesquisador.

Só questionando, sondando, refletindo é que o professor poderá perceber que não existem regras para a produção do saber, assim estarão livres para ousar, para criar, experimentar, pesquisar, buscar novos caminhos, novas práticas, novas aventuras (VARIZO, 1997).

Os laboratórios constituem um espaço onde reúnem recursos didáticos como jogos educativos (fantoques, dominós com operações, tangran, dominós com operações, Torre de

Hanói, entre outros), instrumentos didáticos (ábaco, material dourado, sorobã, entre outros), recursos áudio-visuais e tecnológicos (vídeos, documentários, calculadoras científicas, softwares educativos, entre outros), instrumentos didáticos (livros, literatura infantil, videoteca, outros), bem como bibliografia para a pesquisa na área da prática de ensino - aprendizagem na educação básica, visualizando as séries iniciais, series finais do ensino fundamental, com observância do Ensino Fundamental.

Buscando inicialmente apoiar os laboratórios e posteriormente direcionar para a formação continuada de professores, a Universidade Federal do Tocantins – UFT pleiteou e foi contemplada nos dois últimos editais do Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA (2010 e 2013). As ações conjuntas fomentadas por este programa geraram produções didático-pedagógicas direcionadas para a Educação Básica, a saber: livro, cadernos pedagógicos, sequências de atividades, materiais concretos, vídeos, entre outros, que estão sendo utilizadas para a formação inicial dos acadêmicos na universidade, bem como nas escolas públicas do Tocantins.

O primeiro projeto do Prodocência apresentou-se como um agente importante para o desenvolvimento dos projetos de extensão, pesquisa e ensino desenvolvidos nos laboratórios de Ensino. Desse modo dando continuidade ao primeiro projeto, elaboramos e estamos executando um projeto que articule a formação inicial e continuada de professores vivenciando teoria e prática na prática. Ou seja, vivenciar e refletir a práxis educacional no próprio ambiente da educação básica. A ideia norteadora do projeto é um programa de formação inicial e continuada de professores no âmbito da UFT. Um programa que tenha escolas da educação básica como lugar de partida e de chegada das ações formativas, onde a Universidade seja o agente provocador da reflexão teórica e práticas das realidades educacionais vivenciadas e a escola o lócus das vivências e reflexões. Temos como proposta utilizar/viabilizar os espaços do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE com propósito de articular a formação teórica e prática de docentes e discentes dos cursos de licenciaturas em Artes (Câmpus de Palmas), Matemática e Pedagogia (Câmpus de Arraias) e Pedagogia (Câmpus de Miracema).

O Prodocência, representado pelos dois projetos aprovados nos anos de 2010 e 2013, teve uma justificativa plausível para atuar na Universidade Federal do Tocantins, com o objetivo de contribuir para elevação da qualidade dos cursos de licenciaturas, na perspectiva da melhoria da formação didático-pedagógica dos profissionais do magistério que lecionam na alfabetização, letramento e os que ensinam matemática na educação básica, e ressaltando o seu papel social.

Neste sentido, objetivamos neste trabalho, relatar e analisar os resultados obtidos pelo Prodocência na UFT com relação a elevação da qualidade nas licenciaturas envolvidas e no fortalecimento das mesmas. Para tanto, apresentaremos e discutiremos os resultados parciais (edital 019/2013) e finais (edital 028/2010) do Programa em nossa Universidade.

2. Atividades desenvolvidas pelos Laboratórios

Os laboratórios têm vinculados projetos de pesquisa e de extensão ao Prodocência, onde estes contam com a participação de professores dos cursos de Artes, Educação do Campo, Matemática e Pedagogia envolvidos no Programa.

Existem projetos que já se encerraram e outros em andamento que obtiveram resultados satisfatórios perante a comunidade acadêmica, onde o Prodocência teve e tem uma participação decisiva nos resultados alcançados. Outro ponto que destacamos é a interação do Prodocência com outros programas vinculados a CAPES, a exemplo do PIBID e do PARFOR. A seguir apresentamos os projetos vinculados aos laboratórios:

O Projeto Formação Contínua de Professores de Matemática: É um projeto de extensão que tem como objetivo capacitar professores das redes pública de ensino, com o intuito de promover a utilização de recursos didáticos na promoção da aprendizagem da Matemática. O projeto é desenvolvido nas escolas a partir da solicitação de cursos/atividades de capacitação para os professores de Matemática. Inicialmente, é feito um levantamento sobre quais conteúdos os docentes e discentes tem dificuldades no ensino e/ou na aprendizagem. Em seguida, os membros do Formação Contínua reúnem-se para elaborar propostas de intervenção junto a escola solicitante.

O Clube de Matemática: É um projeto de extensão que atende alunos do 5º e 6º ano. Com encontros semanais, ora acontecendo na escola, ora no LEMAT. A cada encontro são desenvolvidas atividades aos alunos com o intuito de promover uma complementação às aulas de Matemática a partir de metodologias e recursos didáticos diferenciados. Promovendo uma aprendizagem por meio do lúdico e incentivando a formação de grupos de estudo. Esses alunos tornam-se multiplicadores, socializando o conhecimento adquirido para outros alunos da escola. Pois esse é o maior objetivo do projeto, que é formar alunos multiplicadores de ensino e aprendizagem.

Aprendendo Matemática: É um projeto de extensão vinculado ao LEMAT. O projeto surgiu a partir das vivências dos acadêmicos do Curso de Matemática, quando da realização do estágio supervisionado, estes ouviram muitas reclamações dos professores da Educação

Básica, onde relataram as dificuldades em que os alunos têm em compreender determinados conteúdos matemáticos. Com o objetivo de solucionar tais problemas, professores vinculados ao LEMAT montaram o projeto objetivando estimular os alunos a solucionarem problemas que envolvem conceitos matemáticos.

Construções de Atividades Didáticas no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM): Busca utilizar o espaço do Laboratório de Ensino de Matemática para a produção de sequências didáticas (conjunto de atividades) para o ensino de matemática a partir dos materiais didáticos já existentes no próprio laboratório, tendo em vista que o processo de construção das atividades (além das atividades em si) contribui para formação do professor de matemática em diversos aspectos, tais como a construção do repertório do conhecimento pedagógico do conteúdo, conhecimento específico do conteúdo e da articulação entre teoria e prática.

Formação para avaliação: o uso do diário reflexivo no processo de ensino de aprendizagem: O projeto busca analisar os processos avaliativos utilizados, o tratamento dado à avaliação, e levantamento das práticas avaliativas efetivadas pelos professores no curso. Reflexão conjunta sobre o papel relevante que o contexto social exerce sobre a função do curso de pedagogia na formação do profissional e os riscos de, por meio da avaliação legitimar práticas que condenamos. Levantamento das práticas avaliativas condizentes com a avaliação formativa e da concepção de avaliação da aprendizagem presente no projeto político pedagógico. Incentivar a discussão acerca das práticas avaliativas com a utilização do diário reflexivo. Este projeto é vinculado ao LAPPE.

Curso de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena: O Curso de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena teve como objetivo realizar formação continuada para qualificação e capacitação de profissionais da educação do município de Arraias, para atender às determinações das Leis N. 10.639/2003, 11.645/2008, Lei N. 9394/1996 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. As aulas expositivas e dialógicas foram subsidiadas em um conjunto previamente selecionado de textos e com exibição de vídeos. Durante as comemorações do mês da consciência negra foram promovidas ações educativas (palestras, debates, oficinas, roda de capoeira, desfile de beleza negra, etc) por alguns cursistas, nas escolas públicas de Arraias e cidades circunvizinha. Foi em decorrência desse programa que surgiu a ideia de realização do Curso de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena para formação continuada de profissionais da educação do município de Arraias. A avaliação positiva é também percebida

por parte dos cursistas que reivindicam a continuidade de um grupo de estudos para aprofundamento e conhecimento da temática.

Práticas do ensino de Matemática na educação infantil e anos iniciais – formando pedagogos professores de matemática: As oficinas realizadas no interior do curso foram Memoriais sobre o histórico escolar com a Matemática, na educação básica e na universidade, no caso, a disciplina de Fundamentos e Métodos, no curso de Pedagogia; resolução de exercícios voltados para os anos iniciais. O impacto do Prodocência no curso de Pedagogia, se pode dizer, que, pela primeira vez a Matemática tem um destaque no curso; curso com tradição de resistência à matemática. Pôde-se constatar ao final das atividades que uma nova percepção sobre os Fundamentos e Métodos se fizeram presentes nos cursistas.

Rodas de leitura: um caminho para formar leitores: A prática de rodas/círculos de leitura tem sendo vista como um novo/velho caminho possível e mais atrativo na busca incessante de formação de novos leitores, isso porque vislumbra o prazer nascido da leitura compartilhada, livre de prerrogativas avaliativas (provas, questionários, resumos). O referido projeto é vinculado ao LAPPE e se estrutura como um curso de formação que objetiva capacitar os alunos do curso de Pedagogia da UFT – Câmpus de Arraias e os professores das redes municipais e estaduais de ensino na prática de rodas de leitura nos mais diversos ambientes sociais (clubes, bibliotecas, escolas, etc.). Todavia, como verificado no processo de identificação do perfil de leitura dos universitários, via questionários aplicados aos alunos do curso e relatos de memórias de leitura destes, o repertório de leitura dos alunos/cursistas era pequeno e se restringia muitas vezes a obras de autoajuda. No intuito de minimizar as consequências desse frágil repertório para o processo de mediação, o projeto foi ampliado e foi inserida uma etapa de formação dos participantes como leitores, com ações de desenvolvimento do hábito e do interesse via rodas de leitura, para que a capacitação como mediador de rodas de leitura se tornasse eficaz.

Contar histórias: um trabalho de sala de aula: O processo de formação de um leitor começa bem antes dele aprender a decodificar a leitura a partir do texto escrito. O texto ouvido na infância fica ecoando em nossa memória afetiva e serve de alicerce para o processo de individualização; internalizamos a ideia de que a vida não é exclusivamente um mar de rosas e que temos muitos dragões e bruxas a vencer nesta trajetória de crescimento. Mas muitas crianças (a grande maioria) têm contato com histórias contadas apenas na escola. Então, o que muitos alunos têm a esse respeito, é dado pelos professores. Porém, muitos professores não têm a devida instrução nem a oportunidade de desenvolver esta arte. Em vista dessa realidade, o projeto, vinculado ao LAPPE, oferta cursos sobre a arte de contar histórias,

com fundamentação teórica e momentos de prática para que esta oportunidade seja dada aos profissionais da educação.

Brinquedoteca Itinerante - Ler, Brincar e construir em comunidades quilombolas e na cidade: Dentro desse programa “Brinquedoteca Itinerante: Ler, Brincar e construir em comunidades quilombolas e na cidade” foram desenvolvidos 8 (oito) projetos com 128 (cento e vinte e oito) discentes dos cursos de pedagogia do curso regular e com os participantes do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), bem como agregou estudantes dos cursos de Matemática e Biologia nos semestres de 2014/1, 2014/2 e 2015\1. Foram realizadas Oficina de Brinquedos e Fantoches, com a utilização de materiais recicláveis como garrafas pets, jornais e tecidos.

Arte na Escola: Elaboração dos projetos envolvendo as Linguagens Artísticas Música e Teatro; Levantamento do Campo de Atuação Secretaria Municipal de Educação de Palmas, Escolas do Campo de Tempo Integral João Beltrão e Luis Nunes em Buritirana; Articulação e Participação dos Alunos do PIBIC de Teatro e Música; Articulação e Participação dos Professores, coordenação Pedagógica e Diretores das escolas mencionadas; Elaboração da ação pedagógica na escola juntamente com os professores. Inicialmente este projeto foi previsto para ser desenvolvido no LIFE do Câmpus de Palmas, mas por alguns desencontros, o mesmo foi criando corpo e dando vida a um novo espaço, o Laboratório de Música. Foi muito importante para curso, devido ao fato de pensar na didática/prática e sua aplicação direta na escola, outro fator muito importante foi conseguirmos relacionar o PIBIC com o PRODOCÊNCIA.

Estudo das práticas pedagógicas na Educação Infantil e anos iniciais em escolas municipais e estaduais: Este projeto foi desenvolvido no LIFE do Câmpus de Miracema. Desde o início das ações buscamos envolver o maior número possível de docentes do Curso de Pedagogia e discentes matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado e do Programa PIBID, bem como docente do Curso de Educação Física. Realizamos o diagnóstico das escolas urbanas e rurais envolvidas. Discutimos com os professores da educação infantil e dos anos iniciais questões relacionadas a conteúdo e metodologia de trabalho, bem como a oferta de formação continuada a ser realizada na escola; Para o desenvolvimento das atividades do Prodocência a equipe optou por trabalhar juntamente com as atividades acadêmicas de formação do Curso de Pedagogia. Assim, foi possível envolver discentes e docentes com um debate mais amplo envolvendo as práticas docentes. A aquisição do material pedagógico permitiu ampliar o uso do laboratório de práticas pedagógicas não somente nas disciplinas de formação metodológica, mas também nas outras áreas. As

discussões do Prodocência contribuíram para fortalecer o diálogo e aproximação entre docentes do curso e professores da escola básica.

Teatro Espontâneo como Processo de Re-Significação da Memória Cultural: Tem o objetivo de estudar questões teóricas e práticas relacionadas a possibilidade de acessibilidade física e pedagógica dos alunos com necessidades especiais. Os grupos desenvolveram atividades direcionadas para: Deficiência Mental, Visual, auditiva, Síndrome de Down, Autismo e outros. Realiza seminários sobre os temas abordados pelo projeto entre os bolsistas envolvidos e produz oficinas que proporcionaram capacitações na área de Educação Especial. Iniciou uma discussão entre os professores do Curso de Pedagogia do Câmpus de Arraias, para a criação de um curso de Pós-graduação abordando a Pedagogia para a Diversidade Humana.

Cultura digital docente: formação numa perspectiva dos movimentos sociais para com o uso dos recursos de internet, web 2.0 e multimídia: Teve o objetivo de discutir a leitura em grupos para planejar as ações formativas do projeto. Buscou levantar as demandas para as ações formativas e elaborar artigos, minicursos e estabelecer parcerias com o Telecentro da cidade de Arraias.

Discutindo gênero, identidades e diferenças no currículo escolar: O projeto desenvolveu atividades teóricas sobre os temas: relações de gênero e educação, enfrentamento ao sexismo e a homofobia e explanação sobre as atividades à distância (visitação as escolas para observação das crianças enquanto aos temas a serem discutidos no curso, corpos, gêneros e sexualidades etc.). Realizou oficinas pedagógicas nas temáticas: corpos, gêneros e sexualidades e a utilização de artefatos culturais: Filmes, músicas, blogs, revistas e propagandas. Desenvolveu um projeto de intervenção elaborando relatos de experiências para participar do seminário integrador no campus ou outros eventos científicos. Os cursistas buscaram tirar fotografias de brinquedos, brincadeiras, roupas e calçados utilizados por meninos e meninas, tanto em lojas como na escola, no horário do recreio, na educação física, enfim, em espaços que possibilitem a visualização das questões de corpo e gênero como construções sociais, históricas e culturais.

PID Matemática – Projeto de Iniciação à Docência em Matemática: na tentativa de inovar o ensino na Educação Básica, a partir de metodologias que superem o método tradicional de ensino de conteúdos. Promovendo a participação ativa dos alunos e professores envolvidos, tanto da Universidade quanto da escola campo, possibilitando com isso, torná-los sujeitos do processo de construção do conhecimento e da produção científica. Possibilitou a formação continuada do supervisor, professores da escola campo. Produziu material didático-

pedagógico, produzido para a contribuição no ensino e na aprendizagem de conceitos matemáticos necessários na Educação Básica para a melhoria do ensino.

LAPPE – Laboratório de Práticas Pedagógica: Tem como objetivo o atendimento didático-pedagógico aos professores da Educação Básica, como também o suporte aos projetos vinculados ao laboratório e as disciplinas do curso de Pedagogia do Campus de Arraias. Produz oficinas, minicursos, materiais didático-pedagógico para os acadêmicos do curso de Pedagogia, Matemática e Educação do Campo.

Elaboração de atividades didáticas a partir de fazeres e saberes de uma Comunidade Quilombola: Teve como objetivo coletar e analisar de dados da horta e da produção de mandioca junto a comunidade quilombola Lagoa da Pedra (Arraias – TO). Realizando leituras do referencial teórico e elaborando atividades.

A resolução de problemas matemáticos como alternativa no ensino-aprendizagem: O projeto buscou orientar junto aos participantes uma orientação na resolução de problemas, proporcionando a construção de novas habilidades ao se deparar com problemas matemáticos.

Diante do papel dos laboratórios e dos projetos de formação de professores, podemos perceber a importância destes para a comunidade escolar de Arraias, Miracema e Palmas. Podemos observar também que os laboratórios tem se constituído como um espaço de formação de professores da Educação Básica e Superior a partir das vivências de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Todos os projetos e ações tem o envolvimento direto de docentes e discentes da Universidade. Isto tem promovido uma experiência de formação acadêmica onde a teoria e a prática estão intimamente imbricadas.

Os materiais e atividades produzidos pelos Laboratórios e todos os seus projetos/programa, ficam à disposição dos professores e acadêmicos da UFT como sugestões e exemplos de metodologias e recursos didáticos. Esta intenção está vinculada para que os projetos continuem em andamento com uma maior qualidade e que os resultados possam ser registrados e divulgados para a comunidade científica e escolar, para que os mesmos possam ser avaliados e usufruídos pelos principais interessados, auxiliando na formação dos envolvidos.

3. Produções do Prodocência da UFT (2010 e 2013)

Durante as duas últimas edições do Prodocência, a UFT atuou e vem atuando com participações e produções. Tivemos Artigos Científicos e Relatos de Experiências apresentados em eventos nacionais e internacionais, tais como: 16º Congresso de Leitura do

Brasil; XI Jogo do Livro; I Seminário Latino-Americano: mediações de leitura literária; VI e IX Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”; 4º Congresso Brasileiro de Etnomatemática; No III Encontro Nacional das Licenciaturas; II Seminário Nacional do PIBID; Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Tais eventos foram um espaço de apresentar as produções, no intuito de gerar discussões e sugestões.

As oficinas e minicursos produzidos pelos projetos vinculados ao Prodocência/UFT no período de 2010 até os dias de hoje, foram apresentados em eventos com a finalidade de gerar avaliações para que os mesmos pudessem ser divulgados e alterados caso necessário. As oficinas tiveram um direcionamento para a manipulação e construções de materiais didáticos-pedagógicos, buscando a formação inicial e continuada dos acadêmicos, dos professores da Educação Básica e do Ensino Superior.

Ao final do primeiro projeto foi gerado um livro com artigos dos participantes, com o seguinte título: *Construção de Saberes em Laboratórios: ensino e pesquisa mediados pela extensão* (CARVALHO, et al, 2013). O livro foi acompanhado de três cadernos de atividades: a) *Saberes e Fazeres Docentes: práticas pedagógicas do adobe à internet*. (SANTANA, et al, 2013); b) *Ciências Naturais, Identidade de Gênero e Matemática: atividades didáticas para o ensino Fundamental*. (AMARAL, et al, 2013); e c) *Laboratório de Educação Matemática: atividades de ensino em espaço de aprendizagem matemática*. (KHIDIR e RODRIGUES, 2013).

Os livros tiveram o objetivo de apresentar e propor atividades direcionadas para as diversas áreas de ensino e para os diferentes níveis. Uma preocupação foi que a estrutura estivesse direcionada para os professores da Educação Básica, onde os mesmos pudessem utilizar o material de maneira efetiva.

Todas as produções foram encaminhadas de maneira articulada e discutida entre os participantes, onde todos opinaram e construíram as atividades de maneira contextualizada e próxima da realidade dos alunos e professores da Educação Básica.

Dando continuidade nas produções, o Prodocência/UFT está em fase de elaboração de mais um livro, acreditamos que até o final do primeiro semestre de 2016 teremos o livro pronto. Outras atividades foram ou estão sendo elaboradas nesta edição do Prodocência, onde o foco está direcionado para a formação inicial e continuada dos professores.

Para uma divulgação dos resultados para a comunidade tivemos dois seminários, um ao final do projeto de 2010 e outro na metade do ano calendário de execução de 2013. Foram apresentadas palestras, oficinas, minicursos, relatos e experiências e artigos científicos, onde

tivemos uma participação de representantes das várias instituições envolvidas, com uma quantidade expressiva de participantes nas duas edições.

Tivemos um documentário que apresenta o Prodocência/UFT referente o projeto de 2010, onde está disponível nas redes sociais e que trás atualizações das ações do projeto de 2013.

4. Considerações Finais

Contudo, com o financiamento do Prodocência foram criados laboratórios de ensino e fomentaram outros nos câmpus de Arraias, Miracema e Palmas. No entendimento de que os Laboratórios corroboram com os objetivos dos Projetos e dada a adesão dos coordenadores destes espaços, o Prodocência edital 28/2010 e 19/2013, passaram a fomentar as ações destes, onde direcionaram para a formação inicial e continuada de professores.

Atualmente são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão com vistas a melhoria da formação didático-pedagógica dos acadêmicos das licenciaturas e dos professores da Educação Básica da região. Os laboratórios com o auxílio do Prodocência desenvolveram oficinas e minicursos com diversos temas relacionados ao ensino e com aplicações práticas pedagógicas, produziu material didático-pedagógico, professores e acadêmicos produziram artigos científicos e relatos de experiências, participação de eventos nacionais e internacionais, com a apresentação de trabalhos (científicos, pôsteres e relatos) e a organização de dois Seminários para a apresentar, avaliar e discutir o Prodocência/UFT.

Ao final do projeto “Construção de Saberes em Laboratórios de Educação Matemática e Laboratório de Práticas Pedagógicas”, foi produzido um livro com relatos dos projetos envolvidos, três cadernos de atividades pedagógicas e um documentário, todos direcionados para o ensino e formação (inicial e continuada) dos professores da Educação Básica, onde todo esse material foi lançado e avaliado em um Seminário promovido pelo Programa, chamado: I Seminário Prodocência UFT/Arraias. No projeto vigente “Programa de Formação Inicial e Continuada de Professores da UFT”, está sendo desenvolvidas produções didático-pedagógica que já foram apresentadas no Seminário do Prodocência/UFT que buscou aperfeiçoar os projetos.

O programa teve e terá uma contribuição significativa para o processo de ensino da Educação Básica (EB), com contribuições relevantes na formação inicial e continuada dos professores da EB. Contudo, a continuidade do Programa pela instituição é de importância para as licenciaturas envolvidas e para a educação brasileira.

5. Agradecimentos

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior (Capes), que através do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) fomentam os projetos. A Universidade Federal do Tocantins (UFT), que acreditou e consolidou o convenio com a Capes. Os cursos de Licenciatura em Artes, Pedagogia, Educação do Campo e Matemática dos Campi de Arrais, Palmas e Miracema, representados pelos seus professores, onde atuaram efetivamente no desenvolvimento dos projetos vinculados ao Prodocência/UFT. Aos acadêmicos dos cursos envolvidos. As escolas da Educação Básica e aos professores e alunos, que são parceiros incontestáveis desse processo de busca da melhoria do ensino.

6. Referências

AMARAL, A. F; COSTA, J. S; SILVA, M. E; MILHOMEM, M. S. F. S. *Ciências Naturais, Identidade de Gênero e Matemática: atividades didáticas para o ensino fundamental*. Caderno de Atividades. Goiânia: Editora América, 2013.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura*. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação: Brasília, 2001.

BRASIL. *Resolução do CNE/CP N° 1, de 15 de Maio de 2006*. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação: Brasília, 2006.

BRASIL. *Resolução N° 1, De 16 de Janeiro de 2009*. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação: Brasília, 2009.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares para a Educação Básica*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

KHIDIR, K. S; RODRIGUES, R. F. *Laboratório de Educação Matemática: atividades de ensino em espaço de aprendizagem matemática*. Caderno de Atividades. Goiânia: Editora América, 2013.

RODRIGUES, R. F; KHIDIR, K. S; CARVALHO, R. A. *Construção de Saberes em Laboratórios: ensino e pesquisa mediados pela extensão*. Goiânia: Editora América, 2013.

SANTANA, A. C. S; ALMEIDA, G. D; VIZOLLI, I; KLEIN, J. A. *Saberes e Fazeres Docentes: práticas pedagógicas do adobe à internet*. Caderno de Atividades. Goiânia: Editora América, 2013.

VARIZO, Zaira da Cunha Melo. Laboratório de Educação Matemática. Uma experiência , um desafio. In: *Revista de Extensão Universitária –UFG Ano I n° 2, 1997* p: 35-46.